

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A VISÃO DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PUBLICA DE PETROLINA-PE QUANTO AS IST'S

Relatoria: CAROLINE DE MORAES PEREIRA

Layana Karitiana Queiroga Bezerra

Autores: Viviane Euzébia Pereira Santos

Emilio Darlan Almeida Barbosa

Marcio Manoel Teixeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A adolescência é um período de transformações rápidas e intensas que leva as novas formas de pensar e se relacionar, novos papéis e responsabilidades. Nesta perspectiva, este trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da UNIVASF, durante Estágio Curricular Supervisionado na Unidade Básica de Saúde Lia Bezerra, no bairro José e Maria, município de Petrolina-PE. Após um mês de estágio na unidade percebeu-se que os adolescentes apenas a procuravam quando estavam gestantes ou apresentavam algum dano à saúde. Com o objetivo de fornecer instruções a tal faixa etária contactamos a direção da Escola Estadual Antonio Padilha que demonstrou muito interesse pela atividade. O assunto abordado foi a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis com destaque para gonorréia, tricomoníase, cancro mole, sífilis, crista de galo, AIDS e herpes genital. Como estratégia didático-metodológica, esses temas foram apresentados através da realização de dinâmicas com alunos da 8ª série ao 3º ano. Primeiramente, cada turma foi dividida em sete subgrupos para que os alunos debatessem e respondessem questões relacionadas aos sintomas e prevenção destes agravos. Posteriormente, cada grupo lia sua resposta e o assunto era debatido entre toda a classe. As dúvidas foram respondidas através da apresentação de slides com o conteúdo e ilustrações pelas acadêmicas. Com essa atividade percebemos que dos quatorze grupos apenas um respondeu corretamente aos questionamentos. Os demais ou não sabiam nada sobre a doença ou responderam alguma questão de forma incorreta. Logo, o resultado dessa atividade reafirma que os adolescentes carecem de instruções no que diz respeito às IST's e, que este tema deve ser foco para o desenvolvimento de ações voltadas para os jovens já que há precocidade do início das relações sexuais. Além disso, destaca-se a importância de atividades de educação em saúde que promovam o encontro da equipe de saúde e dos adolescentes.